

REDE EQUIDADE
(Acordo de Cooperação Técnica nº 2021/0235)
11ª Reunião do Comitê Coordenador
2023

Data: 28/06/2023 (quarta-feira)

Horário: 17h10 às 18h00

Local/ferramenta: Videoconferência Plataforma Microsoft Teams

1. PAUTA

Nº	Descrição
1	Feedback do encontro com Marina Ganzerolli
2	Compartilhamento do trabalho desenvolvido pelos GTs
3	Compartilhamento sobre o evento do CNJ – Mulheres na Justiça
4	Informes gerais

2. PARTICIPANTES

Nº	Nome	Instituição
1	Jeniffer Cardoso Ferreira, Lui Teixeira Oliveira e Maria Terezinha Nunes	Senado Federal/SF
2	Fabiana Andrade Gomes e Silva	Conselho Nacional de Justiça/CNJ
3	Ana Letícia Absy	Conselho Nacional do Ministério Público/CNMP
4	Márcia Alves de Figueiredo	Ministério de Minas e Energia/MME
5	Marcela de Oliveira Timóteo	Tribunal de Contas da União/TCU
6	Andreia Oliveira de Siqueira	Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios/TJDFT
7	Rafaela Guerrante	Instituto Nacional da Propriedade Industrial/INPI

3. ASSUNTOS TRATADOS

No dia vinte e oito do mês de junho do ano de 2023, às 17 horas, teve início a décima primeira reunião virtual do Comitê Coordenador da Rede Equidade, contando com as presenças acima nominadas. A representante do TCU, Marcela Timóteo, coordenadora da Rede, saudou a todos e todas e deu início à reunião, conforme registro que segue. Iniciada a reunião pelos informes gerais, Terezinha comunicou sobre o evento de Curitiba-PR, no tema do combate à violência contra as mulheres no ambiente do trabalho, no qual representou o Senado Federal, ocasião em que divulgou a Rede Equidade, elogiou a equipe organizadora e a palestra promovida pela Dra. Carliane (AGU), no tema do assédio; sugeriu, a seguir, a criação de uma lista de indicações de palestrantes com nome, tema, contato, foto e minibiografia para compartilhamento na Rede; Marcela comentou que está participando da primeira turma extraordinária do curso de liderança premium da ENAP, exclusivo para pessoas negras, dentro do programa de iniciativas antirracistas do Executivo, que pediu para divulgar a Rede nesse espaço, pois há muitas pessoas de outros órgãos do executivo fazendo o curso. Terezinha aproveitou o momento para informar que o Termo Aditivo está no período de finalização e que logo outras instituições poderão fazer a adesão à Rede. **Item 01. Feedback do encontro com Marina Ganzerolli.** Marcela perguntou quem participou desse encontro, passando a palavra inicialmente para Terezinha que informou que se reuniram no restaurante dos senadores para almoço e compartilhamento de ideias Andreia Siqueira, Clarissa

Tolentino, Maria Terezinha e Marina Ganzarolli; a seguir, Andreia Siqueira complementou destacando a qualidade da formação e a maturidade de Marina com o tema, que é muito aguerrida e firme em sua fala, sobre sua trajetória e sua luta contra o assédio sexual, resultando ao final, uma proposta de minipalestra a ser proferida por Marina Ganzarolli nesse tema, no dia 9 de agosto para toda a Rede. Colocada a proposta em debate, a mesma foi aprovada integralmente; Marcela Timóteo comentou que está havendo uma movimentação para criação de uma rede de combate ao assédio, com diversas instituições, Márcia Figueiredo acrescentou que, no âmbito do executivo, um decreto foi criado para instrumentalizar o grupo de trabalho sobre o tema. Marcela sugeriu incluir, nos contatos, as redes sociais de cada participante. **Item 2. Compartilhamento do trabalho desenvolvido pelos GTs.** Dando sequência à reunião, Marcela passou a palavra para Márcia Figueiredo para compartilhamento do andamento das ações afetas ao GT-1; com referência à primeira ação, que trata do monitoramento de uma política pública, informou que o grupo teve a reunião inicial de alinhamento, definiram por uma coordenação coletiva, distribuíram tarefas e elegeram uma política concentrada em apenas uma instituição, visando facilitar o acompanhamento. A política eleita será o Plano Nacional de Políticas para as Mulheres (PNPM), ora em construção; na sequência, Márcia informou que na visita técnica da Rede ao Ministério das Mulheres foi relatado pela Secretária Executiva que o PNPM está sendo revisado para ser reeditado, assim, a proposta do grupo é buscar o Ministério das Mulheres, identificar o grupo de trabalho atual responsável e realizar um relatório sistêmico e periódico, a cada dois ou seis meses; ao final, informou que a proposta do GT1 é entregar um relatório em novembro de 2023; dando sequência às ações do GT1, informou que Rodrigo Morais ficou responsável por pesquisar e fazer o levantamento das proposições que estão em curso e respectivo andamento e, quanto a ação referente aos normativos, ficou para Andreia buscar essas informações nas instituições partícipes; aberta a palavra pela coordenadora da reunião, Maria Terezinha trouxe para reflexão se a política pública monitorada não deveria ser uma que já foi adotada ao invés de uma, em construção. Andreia respondeu dizendo que o grupo pensou sobre isso, inclusive com a proposta de monitorar a política de cotas implementada pelo CNJ, no entanto, ela teria o recorte do judiciário, assim o GT1 optou por monitorar uma política de abrangência nacional, inclusive que alcança a todos os órgãos da Rede, como é o caso da PNPM, desse modo o objetivo da proposta é acompanhar o andamento da construção dessa política; ao final, dada a controvérsia, o GT1 ficou de discutir internamente e apresentar defesa para deliberação em plenária, e só então, caso favorável, dar andamento ao monitoramento da política. Marcela anunciou o GT2, nomeando os partícipes e as ações que ficaram afetas ao grupo. Terezinha compartilhou o ofício de monitoramento, informando que houve uma reunião do GT2, mais cedo, e que as discussões estão bem qualificadas e intensas, visando definição da melhor forma de obter as informações necessárias ao cumprimento do Plano. Lui compartilhou o documento e Terezinha repassou o texto do ofício item por item; a apresentação gerou amplo debate, com participações de Marcela, Andreia, Marcia e Fabiana, em especial quanto a pessoa que será encaminhada a solicitação da visita técnica, a utilização ou não do Modelo IDE nessa primeira aproximação com as instituições; diversas sugestões foram apresentadas, entre as quais, 1) fazer a visita de aproximação da Rede à instituição 2) apresentar o Plano e as ações, e 3) e que a apresentação das boas práticas tenha como guia a chancela do partícipe; todos/as concordaram com a sugestão de Marcela, oportunidade em que Fabiana enfatizou que o ofício seja encaminhado para a alta autoridade de cada órgão; ao final, ficou entendido que os/as representantes indicam para quem o ofício será enviado, dada as diferenças de cada instituição. A riqueza do debate trouxe muitas contribuições de aperfeiçoamento em especial, quanto à forma pela qual fará a aproximação com os partícipes. Terezinha se comprometeu a levar ao GT2 todas essas reflexões e trazer o tema na próxima reunião para nova análise e aprovação. Quanto ao GT-3, incumbido de realizar o Seminário de Direitos Humanos, Marcela informou que as integrantes do GT são Ketlin, Marcia, Terezinha, Nathalia e ela própria e que, até o momento, foi feita apenas uma reunião, que foi definida a modalidade do evento, a qual dever ser virtual, e que nas próximas reuniões será definida a temática, solicitando a divulgação do respectivo seminário, por ocasião das visitas técnicas. Ao final, retornou-se aos informes gerais com a notícia trazida pela Terezinha sobre o Evento ParlAmericas “Parlamentos Abertos e Inclusivos:

Experiências e Estratégias na América Latina” que irá ocorrer 10 e 11 de agosto, com sede no Senado Federal e convidou a Rede para estar presente. **3. Compartilhamento sobre o evento do CNJ – Mulheres na Justiça.** Fabiana compartilhou o evento Mulheres na Justiça, a ser promovido pelo CNJ, no final de agosto, presencial, propondo a apresentação da Rede Equidade e do Modelo IDE no evento, solicitando à coordenação a construção de um projeto para ser apresentado à conselheira responsável pela organização do seminário. **4. Informes Gerais.** Retornando aos informes gerais, Marcia compartilhou a oficina conduzida por ela na Agencia Nacional do Petróleo para implantar o Comitê naquela instituição e que utilizou bastante o material do Modelo IDE e que se surpreendeu positivamente com o feedback das/os presentes; Marcela solicitou o compartilhamento da programação dessas oficinas; Terezinha sugeriu incluir essas oficinas no novo Plano de Ação, Andreia, na oportunidade, lembrou que é proposta para o novo plano a criação de oficina do Modelo IDE a ser realizada nos legislativos, algo que já tem a anuência da Diretora-Geral do Senado para construção de viabilidade. Marcela repassou o calendário de visitas aos Ministérios, anunciando as visitas realizadas e a próxima a ser realizada no Ministério de Direitos Humanos, já agendada. Para o MIR foi enviado convite, mas sem resposta até o momento. Após agradecimentos à participação de todas/os, e nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 18h08min. Ata redigida por Jeniffer Cardoso Ferreira e Maria Terezinha Nunes, do Senado Federal, e enviada por e-mail para validação eletrônica das/os presentes.

